



**PREFERENCIA ALIMENTAR DO ÁCARO *Tetranychus ludeni* EM VARIEDADES DE ALGODOEIRO (*Gossypium hirsutum* L.)**  
**FEEDING PREFERENCES OF MITE *Tetranychus ludeni* IN COTTON VARIETIES (*Gossypium hirsutum* L.)**

**J.C.B. Ferraz<sup>1,4</sup>, C.H.C.O. Matos<sup>2,4</sup>, C.R.F. de Oliveira<sup>2,4</sup>, M.G.R. de Sá<sup>3,4</sup> & I.F.A. Lima-Neto<sup>3,4</sup>**

<sup>1</sup>Mestrando em Produção Vegetal; <sup>2</sup>Docente PPG em Produção Vegetal; <sup>3</sup>Graduando em Agronomia; <sup>4</sup>UFRPE/UAST (Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Serra Talhada).

As pragas constituem-se um dos principais fatores limitantes à exploração da cultura algodoeira e, dentre as espécies de importância econômica, o ácaro vermelho *Tetranychus ludeni* vem se destacando em cultivos no semiárido pernambucano. No Brasil são encontrados poucos estudos sobre este ácaro. Diante disto, objetivou-se avaliar as intensidades de injúrias causadas por *T. ludeni* e sua preferência alimentar em quatro variedades de algodoeiro (BRS 201, BRS Safira, BRS Verde e BRS Aroeira) adaptadas ao semiárido. O experimento foi realizado em gaiolas de madeira revestidas com organza, nas quais foram colocadas quatro plantas de algodoeiro (uma de cada variedade), dispostas em quadrado, e um vaso central contendo feijão-de-porco (testemunha). Aos 60 dias após o plantio, as plantas de feijão-de-porco foram infestadas com 30 fêmeas de *T. ludeni* de maneira que pudessem se estabelecer e escolher entre as variedades. Para estimar a intensidade das injúrias, 0, 12 e 25 dias após a infestação as folhas foram avaliadas utilizando-se uma escala visual de notas com limites de 0 a 4 (em nível crescente de intensidade). Após 25 dias da infestação, foi feita a amostragem do número de ácaros/planta. O delineamento experimental foi de blocos casualizados, com três repetições. Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Em relação à preferência alimentar, não houve diferença significativa no número de indivíduos de *T. ludeni* entre as variedades de algodoeiro testadas. Entretanto, em relação ao nível de injúrias ocasionadas por este ácaro observou-se que as variedades BRS 201 e BRS Verde foram significativamente as mais atacadas, recebendo notas 1,75 e 1,50 respectivamente, e tendo como características folhas de consistência normal, mas com ligeiras ondulações e bordos alterados, até folhas pouco coriáceas e arqueadas para baixo, deformadas, tendo ou não superfície abaxial de aspecto bronzeado. Diante desses resultados é possível inferir que as variedades BRS 201 e BRS verde são mais susceptíveis ao ataque de *T. ludeni*, aspecto que deve ser considerado em programas de manejo desta praga no semiárido.

Palavras-chave: ácaro vermelho, algodão, Tetranychidae  
Financiamento: CAPES, PGPV/ UFRPE, EMBRAPA